

8. ANTIGO MERCADO DO TARRAFEIRO

8 ANTIGO MERCADO DO TARRAFEIRO

8.1 INFORMAÇÃO GERAL


Nome	Antigo Mercado do Tarrafeiro	
Localização	Península de Macau	
Descrição do local	Terreno sito na Travessa do Alpendre e na Travessa das Galinholas	
Área do bem imóvel	Cerca de 250 m ²	
Ano de construção	Segunda metade do século XIX	
Proprietário da edificação	Não registado	
Utilização actual	Devoluto	
Proposta de categoria	Sítio Classificado	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem zona definida	



Figura 8.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação

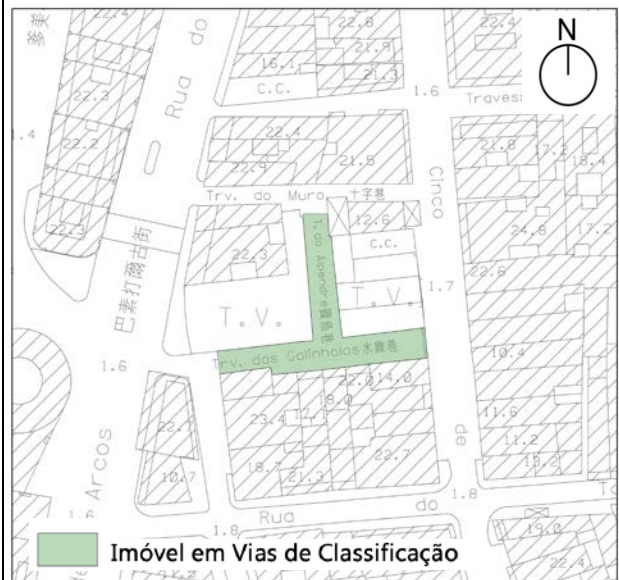


Figura 8.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

8.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

8.2.1 Enquadramento

O Antigo Mercado do Tarrafeiro, localizado na confluência da Rua de Cinco de Outubro com a Rua do Guimarães, também conhecido por “Mercado Simão” e Mercado Kong Iec¹, já existia antes da década de 70 do século XIX, destinando-se principalmente à venda de peixe fresco. Nessa altura o Mercado ficava na Travessa do Alpendre e na Travessa das Galinholas, e estendia-se por meio de espaços cobertos nas quatro direcções². O Antigo Mercado do Tarrafeiro era explorado por APong (Peng Yu), Vice-Comandante do Governador das Províncias de Guangdong e Guangxi, e pela sua família, que arrendavam as tendas aos vendedores. Devido a uma ocupação de dois arruamentos públicos considerada ilegal, o Leal Senado extinguiu o Mercado do Tarrafeiro, em 1884, ordenando aos vendedores que se transferissem para o mercado municipal que ficava perto do Templo de Hong Chan Kuan na Rua de Cinco de Outubro³. Em Março de 1907, verificando o estado de ruína de vários dos antigos edifícios do Mercado, a Direcção das Obras Públicas intimou o proprietário, Chou-sin-hyp, a demolir e reconstruir os referidos edifícios. Em Junho de 1907, o proprietário submeteu à Direcção das Obras Públicas um projecto de reconstrução do Mercado do Tarrafeiro⁴, cuja obra foi concluída cerca de Janeiro de 1909⁵. O Mercado funcionou sem interrupção até 31 de Janeiro de 1928, data em que foi forçado a fechar portas devido a más condições de salubridade⁶. Posteriormente, foi encerrado o troço da Travessa do Alpendre em direcção à Rua do Tarrafeiro para construção de casas⁷. Devido ao encerramento do Mercado, a alterações na configuração do espaço original e ao facto de já não estar ligado à Rua do Tarrafeiro, o nome do Mercado do Tarrafeiro foi caindo gradualmente no esquecimento.

O Mercado do Tarrafeiro era inicialmente delimitado por uma barreira que servia como portão de entrada. Em 1907, com o novo projecto licenciado pela Direcção das Obras Públicas, foram construídos novos pórticos, com entradas pela Travessa das Galinholas e pela Travessa do Alpendre. Os pórticos integravam-se nos arruamentos, delimitando um espaço público com uma função específica. A conjugação dos pórticos com as vias públicas tornou-se um exemplo concreto das soluções arquitectónicas adoptadas nos primeiros mercados municipais em Macau.

O único pórtico remanescente do Antigo Mercado do Tarrafeiro, caracterizado por um estilo arquitectónico eclético, é composto por um grande arco com cerca de 8,5 m de altura e 5 m de largura, construído em alvenaria de tijolo, rebocada e pintada a ocre, com elementos decorativos sublinhados a branco. O arco, com guarnição de ferro forjado, é enquadrado por duas pilastras de ordem toscana simplificada, suportando um friso decorado com uma inscrição em caracteres chineses. O conjunto é rematado por um frontão entrecortado com enrolamento, ladeado por duas urnas.

¹ Tong, Si, Monografia de Macau (continuação), Pequim: Editora Wenlian da China, 1999, p. 154.

² Arquivos históricos, Arquivo de Macau, documento n.º MO/AH/AC/SA/01/00578/001, p.10.

³ Boletim Oficial do Governo da Província de Macau e Timor, 1884, 29 de Março, p.134.

⁴ Anúncio publicado pelo Leal Senado a 18 de Abril de 1907.

⁵ Numa carta enviada pelo então Departamento das Obras Públicas ao Leal Senado a 18 de Janeiro de 1909, refere-se que os proprietários do Mercado do Tarrafeiro requereram a pintura das paredes do mesmo, pelo que se supõe que na altura a reconstrução do Mercado já se encontrava concluída.

⁶ Arquivos históricos, Arquivo de Macau, documento n.º MO/AH/LS/1324.

⁷ Cadastro das Vias públicas e Outros Lugares da Cidade de Macau, Macau, Leal Senado da Câmara Municipal de Macau, 1957, p. 42.

8.2.2 Evolução histórica

- De acordo com a documentação existente, o Antigo Mercado do Tarrafeiro já existia antes da década de 70 do século XIX e foi explorado por APong (Peng Yu) e a sua família⁸.
- Em 1884, o Leal Senado ordenou o encerramento e a extinção do Antigo Mercado do Tarrafeiro⁹.
- Em Junho de 1907, foi submetido à Direcção das Obras Públicas um projecto de reconstrução do Mercado do Tarrafeiro. A obra, na qual foram construídos os novos pórticos, ficou concluída antes de Janeiro de 1909¹⁰.
- Em 1923, o Leal Senado ordenou o encerramento do Mercado devido a más condições de salubridade¹¹.
- A 31 de Janeiro de 1928, o Mercado foi oficialmente encerrado, deixando de funcionar¹².
- Nas décadas de 30 e 40 do século XX, parte do terreno do Mercado foi aproveitada para construção de habitações, fechando assim o troço da Travessa do Alpendre em direcção à Rua do Tarrafeiro.
- Na década de 90 do século XX, o pórtico da Travessa do Alpendre ruíu.

⁸ Arquivos históricos, Arquivo de Macau, documento n.º MO/AH/AC/SA/01/00578/001.

⁹ Ibid.

¹⁰ Anúncio publicado pelo Leal Senado a 18 de Abril de 1907. Numa carta enviada pelo então Departamento das Obras Públicas ao Leal Senado a 18 de Janeiro de 1909, refere-se que os proprietários do Mercado do Tarrafeiro requereram a pintura das paredes do mesmo, pelo que se supõe que na altura a reconstrução do Mercado já se encontrava concluída.

¹¹ Arquivos históricos, Arquivo de Macau, documento n.º MO/AH/LS/1324.

¹² Ibid.

8.2.3 Descrição do estado actual

O Antigo Mercado do Tarrafeiro ocupava uma grande área de terreno, incluindo os espaços cobertos organizados pelos eixos centrais da Travessa do Alpendre e da Travessa das Galinholas. Após o encerramento e devido à necessidade de desenvolvimento urbano, os espaços do antigo mercado foram gradualmente ocupados. Actualmente na maior parte destes terrenos estão construídos edifícios de cinco andares, com a excepção de algumas casas de um a dois pisos e alguns terrenos devolutos. Em resultado da ocupação do espaço por construções habitacionais, não é possível recuperar a configuração original do Mercado. Todavia, existem ainda a Travessa das Galinholas e a Travessa do Alpendre que serviam como eixos centrais do mercado, bem como o pórtico situado na Travessa das Galinholas. Desta forma, as artérias e o pórtico são os únicos vestígios históricos do Antigo Mercado do Tarrafeiro. O troço da Travessa do Alpendre em direcção à Rua do Tarrafeiro foi encurtado pela construção de habitações.

8.3 Declaração de Valor Cultural

Construído num período anterior à criação dos Mercados Municipais higienizados e instalados em edifícios apropriados, o Mercado do Tarrafeiro mantinha as características dos mercados urbanos de épocas remotas, isto é, os vendilhões instalavam os seus espaços de venda ao longo da rua que assim se transformava num mercado. Outrora existiram espaços demarcados com estas características no Mercado de São Domingos e na zona antiga da Taipa. O pórtico de estilo ecléctico do Antigo Mercado do Tarrafeiro é o único existente hoje na Península de Macau. A persistência desta construção e dos arruamentos que configuravam o antigo mercado são um testemunho importante da história dos mercados públicos de Macau e da evolução urbana da cidade.

8.4 PROPOSTA

8.4.1 Proposta de categoria

Com base na análise feita no ponto 8.3, o Antigo Mercado do Tarrafeiro preenche dois dos critérios de classificação constantes do artigo 18.º da Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística.

Entre os quais, o valor da integração urbanística do Antigo Mercado do Tarrafeiro é mais relevante, o que corresponde à definição dos "sítios", constante da alínea 7) do artigo 5.º "as obras do homem, notáveis pelo seu interesse cultural relevante, incluindo os locais de interesse arqueológico", pelo que se propõe a categoria de "Sítio" para o bem imóvel em vias de classificação.

8.4.2 Proposta da área a classificar

Atendendo ao valor do Antigo Mercado do Tarrafeiro, a delimitação do bem imóvel em vias de classificação deve incluir a Travessa do Alpendre, a Travessa das Galinholas e o pórtico situado na Travessa das Galinholas (Figura 8.4.1).



Figura 8.4.1: Planta do Antigo Mercado do Tarrafeiro

8.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

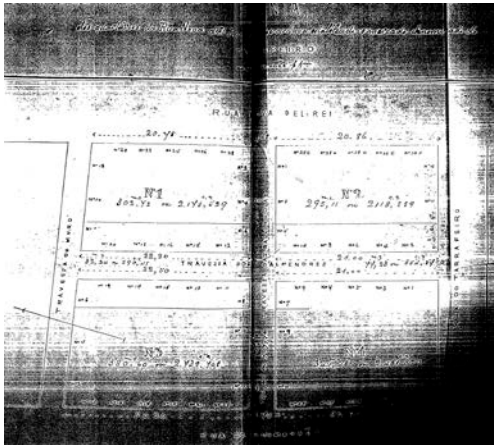


Figura 8.5.1: Planta do Mercado do Tarrafeiro no ano de 1884.



Figura 8.5.2: Fotografia aérea de 1941, onde, na localização marcada pelo círculo vermelho, se vê um segundo pódio na Travessa do Alpendre.



Figura 8.5.3: Perspectiva do pódio a partir da Travessa das Galinhas.



Figura 8.5.4: Fotografia histórica do pódio (meados do século XX).



Figura 8.5.5: O pódio que se situa no cruzamento da Rua de Cinco de Outubro com a Travessa das Galinhas.



Figura 8.5.6: Coroamento do pódio com um frontão entrecortado com enrolamento, ladeado por duas urnas (uma delas destruída).

Referências Bibliográficas para as Fotografias	
Figura 8.5.1:	Arquivos históricos, Arquivo de Macau, documento n.º MO/AH/AC/SA/01/578.
Figura 8.5.3:	Tong, Si, Monografia de Macau (continuação), Pequim: Editora Wenlian da China, 1999, p. 153.